



<b>DEFESA DE TESE – turma 2016</b>	<b>SECRETARIA DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO</b>			
------------------------------------	--	--	--	--

<b>Doutorando(a):</b>	<b>Data da defesa:</b>	<b>Horário:</b>	<b>Local:</b>	
<b>THABATA FONSECA DE OLIVEIRA</b>	<b>3ª feira</b>	<b>28/05/2019</b>	<b>10:00h</b>	<b>SALA 241-FE</b>

**Título da Tese:**

**"A construção do conhecimento geográfico com alunos surdos nos anos iniciais do Ensino Fundamental"**

<b>Banca Examinadora:</b>	<b>Instituição de origem:</b>
<b>Celeste Azulay Kelman (Orientadora)</b>	<b>UFRJ</b>
<b>Ana Ivenicki</b>	<b>UFRJ</b>
<b>Maria Vitoria Campos Mamede Maia</b>	<b>UFRJ</b>
<b>Jader Janer Moreira Lopes</b>	<b>UFJF</b>
<b>Wilma Favorito</b>	<b>INES</b>
<b>Maria das Graças Chagas de Arruda Nascimento (Suplente)</b>	<b>UFRJ</b>
<b>Cassiano Caon Amorim (suplente)</b>	<b>UFJF</b>

**Resumo da Tese:**

Esta tese tem como objetivo compreender as particularidades pedagógicas que envolvem a construção do conhecimento geográfico com alunos surdos, no primeiro segmento do Ensino Fundamental, em um contexto bilíngue. Fomos mobilizadas pelas seguintes questões: Quais percepções trazem os alunos surdos acerca de seus espaços em aulas de Geografia? De que forma as estratégias pedagógicas, pautadas na visualidade, podem participar na facilitação da construção de conceitos? O ensino de Geografia, realizado por meio da língua de sinais, abarca quais particularidades? Propomo-nos ainda, nesse estudo, a analisar, discutir e desenvolver metodologias e práticas que pudessem atender às especificidades do aprendizado de Geografia, nessa etapa de escolarização. A base teórica da investigação pautou-se na teoria histórico-cultural de Vigotski, uma vez que por meio dela compreendemos as relações que envolvem o desenvolvimento humano e a aprendizagem, em particular da pessoa surda. Também nos aproximamos de autores que discutem o ensino de Geografia nos anos iniciais (CALLAI, 2005, 2014; CAVALCANTI, 2008; GONÇALVES; LOPES, 2008; LOPES; GONÇALVES; LIMA, 2015). Dialogamos ainda com as reflexões do campo da Geografia da Infância (LOPES; VASCONCELOS, 2006; LOPES, 2012; 2013) uma vez considerada que a construção de conhecimento na escola compreende as relações e percepções que as crianças desenvolvem com/no espaço. Para realização desta investigação, baseamo-nos em uma metodologia de abordagem qualitativa, do tipo pesquisa – ação (THIOLLENT, 2011), sendo o campo empírico de pesquisa o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), situado no município do Rio de Janeiro. Os procedimentos para a construção das informações foram: observação de aulas regulares do 1º ao 4º ano, realização de grupo focal com docentes e desenvolvimento da Oficina de Geografia com duas turmas do 5º ano, ao longo do ano de 2018. Os resultados apontam que os alunos surdos, principalmente as crianças, trazem relatos, em sala de aula, acerca do espaço vivido por meio da corporeidade e que a precariedade comunicativa nas interações extraescolares pode originar especificidades no processo de leitura de mundo de tais alunos. Identificamos ainda as (não) relações que os estudantes estabelecem com objetos cartográficos tradicionais, indicando a necessidade de se refletir sobre diferentes cartografias na educação de surdos. Os registros de vídeos gerados nas sessões da Oficina de Geografia permitiram a análise microgenética (GÓES, 2000; KELMAN; BRANCO, 2004) de diversos episódios interativos que revelaram a cooperação espontânea dos alunos surdos nos processos de instrução, assim como os materiais - por nós elaborados - e as estratégias comunicativas que favoreceram a construção de significados geográficos em sala de aula. Concluímos que as diversas atividades engendradas foram ricas em vivências, ampliando experiências (com o espaço geográfico, com novos meios semióticos e interações estabelecidas), o que pode ter possibilitado a geração de neoformações, do ponto de vista psicológico e cognitivo.

**Palavras-Chave: Educação de Surdos; Ensino de Geografia, Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Psicologia histórico-cultural.**



**Secretaria do PPGGE**

Campus Praia Vermelha

Av. Pasteur, 250 – sala 205- Urca

CEP: 22.290-140- Rio de Janeiro - RJ - Brasil

[www.educacao.ufrj.br](http://www.educacao.ufrj.br)

Tele-fax: (0xx21) 2295-4047